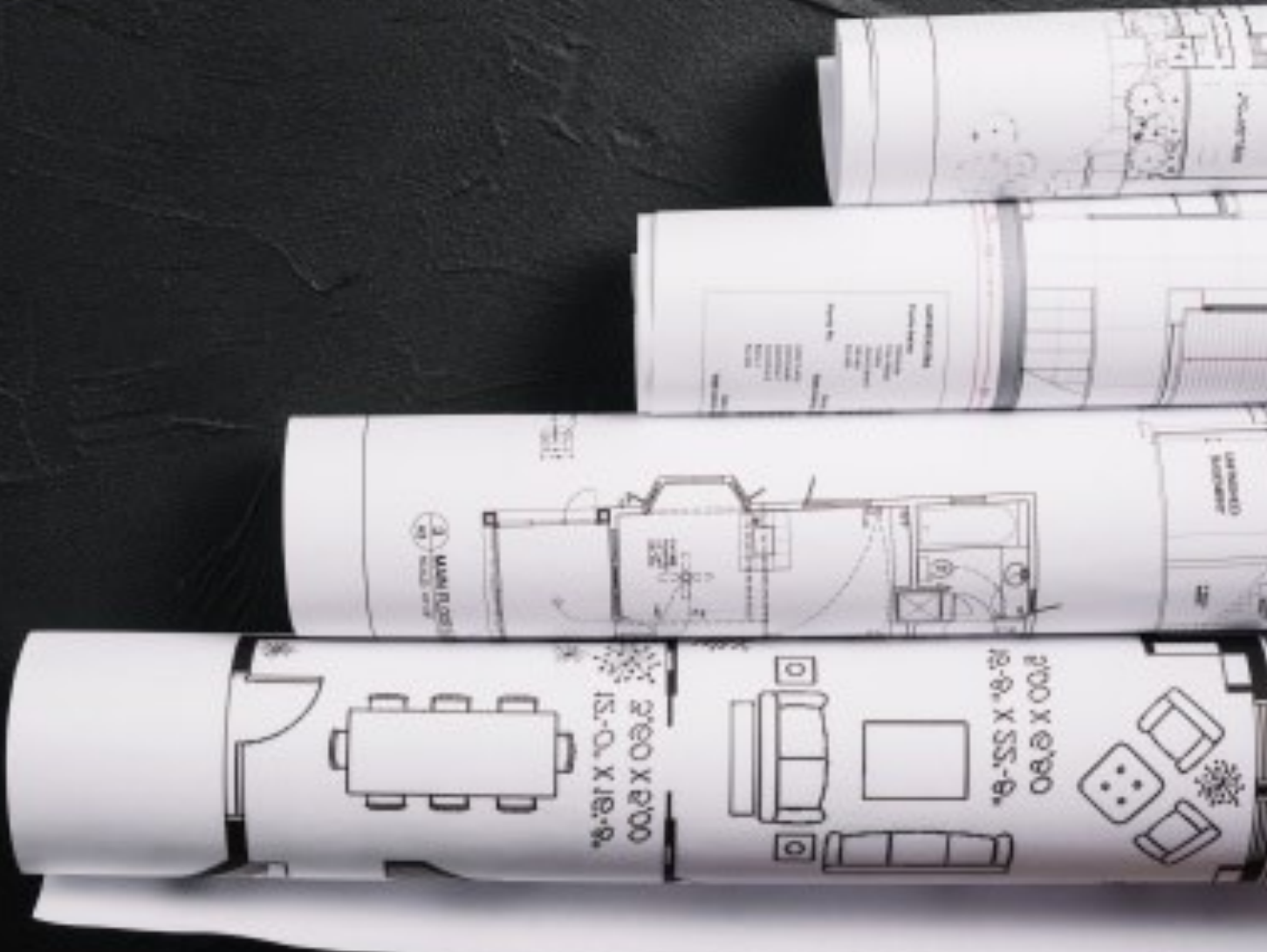


# Dint br

## O PRESENTE E O FUTURO DO DESIGN DE INTERIORES NO BRASIL





**Em um momento onde os mercados e a sociedade estão em constante evolução, faz-se necessário refletir sobre o papel profissional do designer de interiores.**

**Solicitamos que professores, pesquisadores, profissionais e alunos graduados, ou graduandos, em Design de Interiores expressassem suas visões particulares sobre o que é o DInt: o presente (onde estamos) e o futuro (para onde vamos) de nossa profissão.**

**Essa é a primeira de muitas cartilhas que publicaremos com temas relacionados à nossa profissão. Esperamos que esse material seja útil para todos que buscam informações precisas sobre o que é realmente Design de Interiores e qual o papel desse profissional na sociedade em que vivemos e na que virá.**

**Boa leitura.**

**DInt  
br**

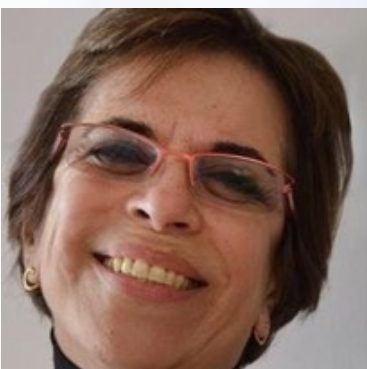


Mais do que nunca, os novos tempos exigem uma mudança de paradigma e apontam para a necessidade de uma nova visão de mundo. Tais urgências são imperativas pois não se pode continuar pensando da mesma maneira que nossos pais e avós. O mundo hoje é outro. O ser humano também é outro. Essa impermanência que nos caracteriza e sempre nos caracterizou, mas que se impõe, nos dias que correm, de modo eloquente aos nossos olhos, atrelada à velocidade da tecnologia que nos atropela, deve ser finalmente compreendida e vivida.

Ao profissional cabe manter a mente aberta para o que está por vir. Mesmo sendo imprevisível o alcance dessas mudanças, pode-se fazer muitas conjecturas, mas não se pode precisar o que nos reserva o futuro. Imensas são as possibilidades e impactantes os desafios para o campo de Interiores.

Mas pode-se sonhar, com todas as certezas que o sonho nos permite: o futuro do designer de interiores continuará cada vez mais vinculado a uma educação tecnológica e humanista, com foco no ser humano como usuário, atento a uma população urbana em escala crescente, com predomínio de idosos e onde a inclusão seja um princípio inquestionável. O consumo consciente e a sustentabilidade da intervenção do profissional serão finalmente consolidados, evidenciando valores pautados no ser, menos no ter. Natureza e cultura serão respeitados como elementos integrantes da identidade de cada indivíduo. Estando a informação ao alcance de todos com um clique de um botão, a educação em interiores usará a tecnologia para privilegiar competências cognitivas, emocionais e sociais dos futuros profissionais, de modo a melhor compreenderem o projeto como solução qualificadora da vida cotidiana de todo e qualquer indivíduo.

Sonhar é preciso! E não é proibido...



**Nora Geoffroy**, designer de interiores com mestrado em Psicologia Ambiental e doutorado em Arquitetura, é docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro e presidente do Conselho Acadêmico da ABD – Associação Brasileira de Designers de Interiores.



Já ouvi dizer que a mais bela profissão que existe é a medicina, pois ela tem o propósito mais altruísta: cuidar do outro.

Concordo plenamente com essa citação, mas discordo em se falar que essa profissão é a mais bela.

A minha profissão também tem o mesmo conceito: cuidar do outro. Talvez o Design de Interiores não cure doenças através de cirurgias e remédios, mas com certeza ele pode melhorar a qualidade de vida das pessoas, mesmo na doença, através de um projeto bem elaborado e pensado para acolher o doente em suas necessidades.

Geralmente quando alguém se torna médico, quer cuidar de pessoas vulneráveis, quer fazer com que essas pessoas melhorem e fiquem aptas a seguirem suas vidas, mas sem um ambiente adequado e bem planejado essas pessoas, elas não irão melhorar.

Aqui fica claro que ser designer de interiores é estar disposto a cuidar de pessoas da melhor forma possível e que esse cuidado vem através de um ambiente bem projetado. Sendo assim, contrate um designer de interiores!

Pois este profissional projeta espaços, escolhe materiais, acabamentos e iluminação, estabelece relações estéticas e funcionais, harmoniza um determinado espaço através da locação de móveis, objetos e acessórios, concilia conforto, praticidade, adequando o projeto ao usuário.



**Denise Channe** é graduada em Design de Interiores, especialista em Design de Interiores e Mestre em História e Crítica da Arte.

Foi Coordenadora Regional da ABD/ES (2012 a 2016). Atualmente é professora Articuladora do curso de Bacharelado em Design de Interiores da FAESA.





Apesar de antiga, a atividade de design de interiores tem pouco tempo de formalização e apenas em 2016 foi regulamentada por uma lei federal, a Lei 13.369. Assim sendo, torna-se necessário um intenso trabalho de informação e conscientização do que é a profissão e dos seus campos de atuação junto à sociedade.

A falta de um Conselho, órgão que regulamenta, fiscaliza e divulga a profissão dificulta e retarda a eficiência das ações e coloca extrema importância nas associações que devem suprir o profissional de informação e atualização profissional bem como defender seus interesses dando apoio e fazendo a ponte de comunicação entre designers e sociedade.

As atuações profissionais estão cada vez mais especializadas e segmentadas exigindo expertise em determinada área. Esta tendência enfatiza a importância do trabalho do designer na personalização dos interiores para o perfil do usuário dentro de padrões estéticos, de segurança, conforto, acessibilidade e sustentabilidade. Sua formação superior com extensa carga horária, oferece ferramentas e informações técnicas capacitando o designer para tomada de decisões adequadas às inúmeras necessidades impostas pelos diferentes clientes.

O respeito as áreas de atuação e seus limites é fundamental para a convivência entre profissões que se complementam. A comunicação e informação sobre as diferentes competências deve ser intensa e contínua.

Desta forma lucram os profissionais e principalmente a sociedade.



**Jaqueline Frauches** é graduada em Arquitetura e Urbanismo e especialista em História da Arte Contemporânea.

Atuou como Diretora Regional da ABD/MG por 9 anos (2010 / 2019). Venceu por três edições o Prêmio Deca - Um sonho de banheiro (2000, 2001 e 2011).



Até algum tempo atrás, o Design de Interiores era uma profissão desconhecida e banalizada, vista apenas para cuidar da estética do espaço.

Não que hoje eu ache que tenha total reconhecimento, mas acredito que estamos no caminho, principalmente com a regulamentação da profissão.

Vejo hoje que a sociedade já começa a enxergar a necessidade do projeto de um designer de interiores em seus espaços, que esse profissional além de cuidar da estética, vai pensar no perfil do seu cliente e principalmente na funcionalidade do espaço, até porque os ambientes estão cada dia mais compactos e um designer de interiores traz um melhor aproveitamento desses espaços.

A visão de que contratar um profissional é “um gasto a mais” está ficando no passado e começa a ser visto como um investimento trazendo economia para a obra. Vejo isso como uma grande mudança já que anteriormente era uma profissão tida como um artigo de luxo e apenas para pessoas de alto poder aquisitivo

Esse reconhecimento tem aberto algumas portas no mercado de trabalho como na área de projetos efêmeros, cênicos e de transportes, mas acredito que isso é apenas um começo que há ainda muito o que fazer para que tenhamos o verdadeiro reconhecimento e valor.



**Grazielle Monteiro** é graduada em Composição de Interiores (UERJ) e especialista em Ensino Superior.

É Coordenadora Acadêmica da ABD/RJ. Atua como coordenadora e professora no cursos técnico em Design de Interiores do SENAC-RJ.

Possui escritório próprio onde desenvolve projetos há mais de 15 anos.

A photograph of an interior space featuring a neon sign. The sign, which glows with a warm yellow light, is mounted on a wall with peeling, greyish paint. The sign reads "I GOT ROASTED IN SAINT PETERSBURG" in a clean, sans-serif font. Above the sign, a large, horizontal, metallic pipe runs across the frame, with a rectangular vent on its left side. A single, cylindrical pendant light hangs from the ceiling to the right of the sign. In the foreground, two modern-style armchairs with tufted backs and light-colored wooden legs are positioned on either side of a small, round, dark-colored table. The overall atmosphere is industrial and artistic.

I GOT  
ROASTED  
IN  
SAINT PETERSBURG

O design de Interiores é uma profissão antiga, essencial e ligada à prática do bem e bom planejar, apoiado por padrões de estética e funcionalidade.

A falsa imagem de um profissional elitista e supérfluo e sua proximidade com profissões de carácter racional e funcional, como a engenharia e a arquitetura, encobriram a importância que o DInt representa, principalmente na ligação da atuação destas duas profissões.

Com a profissionalização da classe, podemos e devemos nos organizar para exercer um trabalho cooperativo e pertinente a cada mercado, marcando assim a contribuição de todos e a valorização de cada um dentro do desenvolvimento de ambientes mais eficientes e adaptados às novas realidades mundiais.



**Maria Julia Faria** é graduada em Design de Interiores (UFBA) e em Engenharia Civil (UFES). Especialista em Arquitetura e em Iluminação (IPOG). Mestre em Estruturas Metálicas (PUC-RJ).

Atuou como docente na UFBA, Unijorge e Unifacs.

Possui escritório próprio desde 1998 onde desenvolve projetos voltados para espaços residenciais e corporativos.



Costumo dizer que o Design de Interiores é a habilidade de transformar o espaço – inserido ou não em uma estrutura arquitetônica – em um local adaptado e personalizado ao seu usuário. É a bela junção entre a ciência e a arte.

Através do Design de Interiores podemos, por exemplo, proporcionar qualidade de vida à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, aliviar os sintomas do estresse no ambiente de trabalho ou em meios de transporte dedicados à longas viagens – como trens e aviões –, transformar um leito hospitalar contribuindo assim com a saúde mental do paciente, o que impacta diretamente na evolução do tratamento.

Nenhuma dessas soluções advém unicamente de um partido estético. A funcionalidade e a solução de problemas inerentes as particularidades de cada espaço, também são pontos de partida para o Design de Interiores.

As possibilidades de expertise na atuação são inúmeras, porém ainda pouco exploradas. É preciso “mostrar nossa cara”, disseminar nossas habilidades a população e principalmente estimular informação dentro das Academias.

Houve uma evolução significativa nos últimos anos, mas ainda temos muito pra desenvolver, mudar e evoluir. Mas acredito que estamos no caminho certo.



**Adelle Mendes** Lopes é graduada em Design de Interiores pelo Instituto Federal da Paraíba.

Atuante no mercado há cerca de dez anos, com know-how em projetos para meios de transporte, projetos comerciais e de espaços efêmeros.





Eu vejo o Design de Interiores como uma profissão ainda em construção – ou reconstrução. Algo como a imagem de fundo que acompanha esse texto.

Apesar dos grandes avanços legais que obtivemos nos últimos quatro anos, ainda há muito a se fazer para que a nossa profissão alcance o merecido reconhecimento e respeito junto ao mercado. E isso deve começar pela academia e órgãos representativos, através de uma ampla revisão das Diretrizes Curriculares e dos currículos dos cursos, atualizando-os e alinhando-os com a realidade internacional da profissão: o Interior Design. Precisamos eliminar a caixinha onde enfiaram a nossa profissão, pois existem muitos mercados possíveis – porém não explorados – por absoluta falta de informação ou impedimentos absurdos e, até mesmo, ilegais.

Superada essa fase, acredito sim que o DInt brasileiro tem todo o potencial, competências, habilidades, conhecimentos e qualidade para atuar nos diversos segmentos da sociedade e da administração pública oferecendo, com criatividade, técnica e segurança, soluções para os diversos problemas espaciais, de uso, de acesso, de segurança, de experiência, de renovação ou redesignação, de identidade, de qualidade e diversos outros problemas de interface encontrados em todos os lugares—de casas a aeronaves.

Afinal, como disse Paul Rand: “Design é uma disciplina que soluciona problemas”!



**Paulo Oliveira** é graduado em Design de Interiores e especialista em Ensino Superior e em Light Design.

Atua como professor em cursos de graduação e especialização em Design de Interiores, desenvolve pesquisas independentes, autor do blog "Design: Ações e Críticas" desde 2007. Atualmente é Diretor Geral do Projeto Design de Interiores Brasil.



A abrangência do Design de Interiores é enorme: desde a decoração de ambiente permanente ou efêmero, passando por soluções exclusivas, projeto/execução de interiores, adequação/criação de ambientes em áreas externas, até as mais nobres áreas do ensino e pesquisa. No mundo é perceptível a presença desses profissionais em todas as áreas acima e outras mais. O futuro é promissor e cada vez mais engajado nas soluções que precisamos para resolver os problemas ambientais e urbanos que enfrentamos.

No Brasil, inúmeras questões sociais e políticas fazem com que estejamos atrasados frente ao mundo e é essencial que cada designer de interiores perceba a grande importância de sua participação ativa e da união para que o Design de Interiores seja cada vez mais reconhecido, respeitado e assuma o seu importante papel na sociedade.

O exercício com extrema qualidade, a atualização permanente e o posicionamento equilibrado e ativo na defesa da profissão são primordiais para definir o seu futuro.



**Rosana Silva** é administradora de empresas, especializada em Design de Interiores pela PUC/RJ, pintora, proprietária e editora do blog Simples Decoração.



Enquanto função, é essencial a qualquer espaço habitável. Enquanto criação, é emocional e cultural. Enquanto história, é memória. Enquanto ergonomia, é segurança e conforto. Enquanto acessibilidade, é inclusão e organização. Enquanto ciência, é sustentabilidade e tecnologia. Enquanto afeto, é aconchego. Em qualquer tempo ou lugar representa uma melhor qualidade de vida acessível para todos e saudável preocupação com as gerações futuras.

No mundo: cada dia mais valorizado em sua amplitude e abrangência como casas, escritórios, lojas, clínicas, hospitais, escolas, transportes, igrejas, cenografia em teatros, espetáculos e tv, etc.

No Brasil: em plena evolução e reconhecimento, requer por parte dos profissionais em primeiro lugar, aprender a empreender, e um maior engajamento no sentido de ampliar e aplicar ciência, novas tecnologias e sustentabilidade nos seus métodos de trabalho. Estes quesitos, naturalmente promovem o reconhecimento profissional.



**Marcia Nassrallah** é graduada em Design de Ambientes pela UEMG, especialista em Ergonomia, em Paisagismo e em Visual Merchandising.

Docente convidada no Senac-SP. Editora de Jardinagem no Blog Simples Decoração. Atuante nas redes sociais. Pesquisadora independente com matérias publicadas em Anais de Congressos, Jornais, TV e Revistas.



O design está no centro de todas as discussões. Hoje o mundo respira design, os governos investem nele por ser sinônimo de inovação. Em minha opinião, os designers de interiores fazem parte deste movimento. Afinal de contas, todos querem uma casa funcional, um escritório que reflita a seriedade com que você encara seu trabalho, uma clínica ou hospital que sejam tão bons para o paciente quanto para os empregados, ou ainda, um hotel em que o hóspede se sinta em casa, em sua melhor casa. Sim, pois esta profissão coloca o ser humano no centro de sua estratégia de projeto.

Temos desafios no Brasil, anos de recessão seguraram o desenvolvimento de nossa área. Além disto, tivemos o impacto da resolução 51 do CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo) sobre os designers de interiores. Diante deste cenário, escritórios foram fechados e alguns profissionais optaram por sair da área. Um absurdo, mas tivemos que atuar contra este conselho e, ao mesmo tempo, apoiar e defender os designers por meio de nossa assessoria jurídica.

Hoje os desafios são outros, precisamos trabalhar junto às escolas para atualização dos currículos, precisamos, ainda, fazer com que o povo brasileiro, em alguns estados, entenda o que é e o que faz o designer de interiores e, mais importante, entenda o benefício de contratar esse profissional.

Apesar dos desafios, o terreno é muito fértil. Temos certeza de que esta profissão ganhará todo o Brasil muito rapidamente.

Precisamos ser ousados e sérios, assim colheremos grandes frutos desta nossa terra. Sou otimista e trabalho incansavelmente para isto.



**Silvana Carminati** é Bacharel em Design de Interiores pela Belas Artes de SP. Especializada em Gestão Empresarial e em Liderança de Pessoas, está em seu segundo mandato como Presidente da ABD - Associação Brasileira de Design de Interiores e acumula o cargo de Presidente do CIDI para a América Latina.

## **FONTES DAS IMAGENS:**

**Capa:** <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/fondo">Foto de Fondo creado por freepik - www.freepik.es</a>

**Apresentação:** <https://www.pexels.com/photo/people-inside-white-painted-hallway-2327965/> e <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/fondo">Foto de Fondo creado por saragnzalez - www.freepik.es</a>

**Nora:** <https://www.pexels.com/photo/man-standing-inside-library-while-reading-book-3494806/>

**Denise Channe:** <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/fondo">Vector de Fondo creado por vector\_corp - www.freepik.es</a> e <https://www.pexels.com/photo/two-orange-armchairs-and-assorted-color-heart-wall-decors-2079293/>

**Jaqueline Frauches:** <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/disenho">Foto de Diseño creado por rawpixel.com - www.freepik.es</a> e <https://www.pexels.com/photo/gray-dining-table-under-pendant-lamps-3356416/>

**Grasiele Monteiro:** <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/fondo">Vector de Fondo creado por rawpixel.com - www.freepik.es</a> e <https://www.pexels.com/photo/photo-of-wooden-rack-1893559/>

**Maria Julia Faria:** <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/disenho">Foto de Diseño creado por freepik - www.freepik.es</a> e <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/fondo">Vector de Fondo creado por Creative\_hat - www.freepik.es</a>

**Adelle Mendes:** <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/fondo">Vector de Fondo creado por freepik - www.freepik.es</a> e <https://www.pexels.com/photo/photo-of-wooden-home-interior-2897740/>

**Paulo Oliveira:** <tunnel-3233082\_1920> e <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/fondo">Vector de Fondo creado por Harryarts - www.freepik.es</a> e <https://www.pexels.com/photo/photo-of-30-neon-signage-2420306/>

**Rosana Silva:** <https://www.pexels.com/photo/i-got-roasted-in-saint-petersburg-text-3626587/>

**Márcia Nassrallah:** <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/fondo">Vector de Fondo creado por starline - www.freepik.es</a> e <https://www.pexels.com/photo/brown-wooden-cabinet-2480425/>

**Silvana Carminatti:** <a href="https://www.freepik.es/fotos-vectores-gratis/fondo">Vector de Fondo creado por starline - www.freepik.es</a> e <https://www.pexels.com/photo/architecture-book-shelves-books-chairs-244133/>

# DInt br